



A novidade de vida

O caminho da vida frequentemente é recoberto de situações difíceis, de erros que pesam como rochas e bloqueiam a esperança. Só o olhar amoroso de Deus, que no Cristo se faz visível, nos dá força para não ceder e perseverar no caminho da vida.

O olhar de Deus regenera a humanidade a cada encontro, restabelecendo a dignidade perdida nas situações em que a liberdade é direcionada contra

a vida. Jesus não condena quem está no pecado, mas lhe devolve a dignidade de filho de Deus: «*Nem eu te condeno; vai, e de hoje em diante não peques mais*» (Jo 8,11). Ele convida a viver na “novidade de vida”, que brota da Verdade adorada, ouvida, que conduz à conversão e abre ao acolhimento do outro.

Este convite induz à atitude dos crentes que vivem a liberdade dos filhos de Deus. O olhar amoroso de Deus em Cristo Jesus liberta das malhas estreitas do egoísmo, que levam ao fechamento do coração ao Evangelho e do julgamento do próximo, e impedem as possibilidades de mudança e de redenção de quem está no erro. O crente que acolhe o olhar libertador de Cristo anuncia a bombástica “novidade da vida” que explode do Evangelho, empenhando-se na sua específica responsabilidade de construir o Reino de Deus, semeando na sociedade o levedo da caridade e espalhando o suave perfume de Cristo, de uma vida plena de esperança. A novidade de vida, à qual estamos destinados, acolhendo o Evangelho, é o empenho voltado a cada ser humano, para salvaguardar a dignidade da pessoa em qualquer situação esteja, para que a alegria e a beleza da vida sejam experimentadas por cada uma. Este é o desafio para hoje, em um tempo em que a dignidade da pessoa depende de lógicas eficientistas e econômicas! Contemplar o rosto de Cristo permite tudo isso.

À cada pessoa Jesus dirige a mesma palavra de esperança e de amor dita à adúltera. Ele confia em nós, e nós, se contemplamos cada dia o seu olhar não de condenação mas de abertura à vida, podemos renovar-nos interiormente e, assim, espalhar confiança e esperança ao nosso redor.

ITINERÁRIO PARA A QUARESMA 2013

Os gestos de fé

I domingo

A adoração

«O Senhor, teu Deus, adorarás: a ele só prestarás culto». Lc 4,8

II domingo

A escuta

«Este é o meu Filho, o eleito; escutai-o!». Lc 9,35

III domingo

A conversão

«Se não vos converterdes, perecereis todos do mesmo modo». Lc 13,3

IV domingo

A acolhida

«Este teu irmão estava morto e retornou à vida, estava perdido, e foi encontrado». Lc 15,32

V domingo

A novidade de vida

«Nem eu te condeno; vai e de agora em diante não peques mais». Jo 8,11

Oração

Senhor Jesus, tu que não condenas, ensina-nos a viver livres do juízo.

Tu, que doas esperança e convidas a viver na Verdade, ajuda-nos a não desviar jamais o olhar de ti, confiando em falsas ilusões.

Tu que és o Filho obediente, ajuda-nos a dizer o nosso sim à vontade do Pai.

Tu que és Caminho, Verdade e Vida, concede-nos o dom de viver a tua mesma humildade e mansidão.

Tu que és o Mestre e o Senhor, faze com que, na tua escola, empenhemo-nos em servir a humanidade, para que a dignidade de cada pessoa seja salvaguardada e respeitada.



A ti, Filho amado, que nos fizeste filhos do Pai misericordioso e fiel, damos glória e louvor, pelo dom da vida nova dos redimidos. Amém.

pe. Renato D’Auria